

Joquinha Gonzaga - Caboclo de Fé

tom:

Bbm (forma dos acordes no tom de Am)

Capostrate na 1ª casa

Intro: Am Dm Am E7 Am
Am A7 Dm
Am E7 Am E7

E7 Am
Eu, que tinha feito jura

De só deixar meu cariri por derradeiro
Contra a vontade, abandonei o meu terreiro
Por que a chuva insistia em não cair

E7 Am
Lá deixei meu pé-de-serra

Também ficou um taco do meu coração
O cheiro bom e o luar do meu sertão
Minha alegria e a vontade de sorrir

E7 Am
Vim prá cidade grande

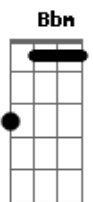
No matulão eu carreguei a minha dor
Toquei viola, tornei-me um cantador
Mas sei que um dia eu ainda volto lá

E7 Am
Sozinho no meio do mundo
Sertanejo, cabra macho, destemido
Nunca me entrego, mesmo se estou ferido
E não me nego o direito de sonhar

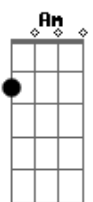
G C
Agora canto, posso dizer que sou um caboco de fé
Pelos sertões, estradas de Canindé
Onde o campina ao cantar troca de cor
Um dia volto, então eu vou sonhar meu sonho verdadeiro
Vou descansar à sombra do juazeiro
E ver de novo os ?zóio? do meu amor
Um dia volto, então eu vou sonhar meu sonho verdadeiro
Vou descansar à sombra do juazeiro
E ver de novo os ?zóio? do meu amor

[Solo] Am A7 Dm

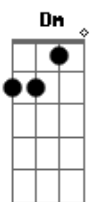
Acordes



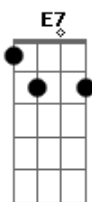
© ukulele-chords.com



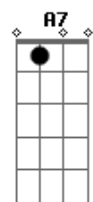
© ukulele-chords.com



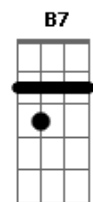
© ukulele-chords.com



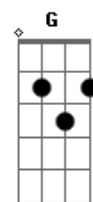
© ukulele-chords.com



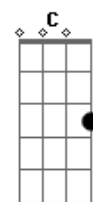
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

Am E7 Am
Am A7 Dm
Am E7 Am E7

E7 Am
Eu, que tinha feito jura
De só deixar meu cariri por derradeiro
Contra a vontade, abandonei o meu terreiro
Por que a chuva insistia em não cair

E7 Am
Lá deixei meu pé-de-serra
Também ficou um taco do meu coração
O cheiro bom e o luar do meu sertão
Minha alegria e a vontade de sorrir

E7 Am
Vim prá cidade grande
No matulão eu carreguei a minha dor
Toquei viola, tornei-me um cantador
Mas sei que um dia eu ainda volto lá

E7 Am
Sozinho no meio do mundo
Sertanejo, cabra macho, destemido
Nunca me entrego, mesmo se estou ferido
E não me nego o direito de sonhar

G C
Agora canto, posso dizer que sou um caboco de fé
Pelos sertões, estradas de Canindé
Onde o campina ao cantar troca de cor
Um dia volto, então eu vou sonhar meu sonho verdadeiro
Vou descansar à sombra do juazeiro
E ver de novo os ?zóio? do meu amor
Um dia volto, então eu vou sonhar meu sonho verdadeiro
Vou descansar à sombra do juazeiro
E ver de novo os ?zóio? do meu amor

[Solo Final] Am Dm Am E7 Am
Am A7 Dm
Am E7 Am
Am B7 E7 Am